



CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL

PROJETO DE LEI Nº 20 /99

DÁ A DENOMINAÇÃO DE WILSON JOSÉ RAMIRES A VIA PÚBLICA DA CIDADE.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL, APROVA:

Artigo 1º - Fica denominada "RUA WILSON JOSÉ RAMIRES" a rua 05 localizada no loteamento Parque Independência, em nossa cidade.

Artigo 2º - A placa de nomenclatura terá os seguintes dizeres: "RUA WILSON JOSÉ RAMIRES".

Artigo 3º - As despesas decorrentes com a aplicação da presente lei, correrão por conta de verbas próprias do orçamento em vigor.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador Profº Alcides Prado Lacrete, em 16 de agosto de 1.999.-

APROVADO
EM 1ª e 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
POR unanimidade
SESSÃO Ordinária DE 08 / 08 / 99

Profª ISMÊNIA MENDES MORAES
Vereadora

Reinaldo Custódio da Silva
Presidente

ENCAMINHAR
Custódio

C. M. Palmital, 08 / 08 / 99
Reinaldo Custódio da Silva
Presidente

ENCAMINHADO
EM 09 / 09 / 99
OFÍCIO Nº 159 / 99

Rel:
Rosângela Aparecida Parrilha de Souza
Oficial Legislativo



CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL

JUSTIFICATIVA:

Nobres Pares.

Justificamos plenamente esta nossa iniciativa pelo que se segue:

O Sr. WILSON JOSÉ RAMIRES ("Wilsinho"), nasceu em Palmital, Estado de São Paulo, no dia 03 de março de 1.961, filho de Wilson Ramires (falecido) e de Aurea Theodora Ramires.

Ainda menino, obteve seu 1º (primeiro) serviço no jornal "Folha de Palmital", quando esse estava estabelecido atrás da Praça da Matriz, sendo que nesse jornal desempenhou a função de jornalista.

Posteriormente, em 25 de maio de 1.976, passou a trabalhar na condição de menor-aprendiz e depois como contratado, no Banco do Brasil S.A. agência de Palmital, onde permaneceu até 21 de fevereiro de 1.980.

Durante o período supra citado, ainda em sua adolescência, o jovem "Wilsinho" foi surpreendido pela devastadora diabetes - tipo juvenil, doença com a qual passou a conviver a partir daquela data e que o acompanhou até a sua morte.

Ao sair daquele serviço, o jovem "Wilsinho" teve rápida passagem por outros dois serviços: a antiga cerâmica Rossi, hoje Lajes Rossi e o Despachante Policial Dimas Maciel, tendo trabalhado para este último até 30 de junho de 1.981.

No mês seguinte ingressou no Banco Itaú S.A., agência de Palmital, onde trabalhou até 28 de junho de 1.990.

Concomitantemente ao serviço no Banco Itaú S.A., Wilsinho, auxiliado financeiramente por seu tio - Sr. Údine Ramiro, várias vezes Vereador desta Casa, passou a cursar Direito na Fundação Eurípedes Soares da Rocha, em Marília, tendo concluído tal curso em dezembro de 1.989.

As graves crises provocadas pela doença anteriormente citada fizeram com que "Wilsinho" viesse a perder o serviço naquele banco, porém, foram incapazes de fazer com que aquele jovem perdesse a esperança de vida e de conseguir um novo serviço.

Naquele momento as crises da doença eram constantes e dificultavam o ingresso daquele jovem no mercado de trabalho.



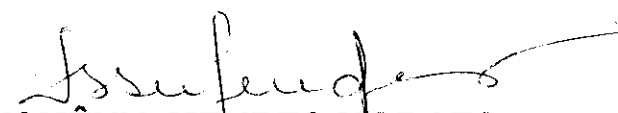
CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL

Quando tudo parecia perdido, uma alma generosa chamada Dr. Emílio Valério Neto, mesmo sabedor dos graves problemas de saúde daquele jovem, abriu as portas de seu escritório de advocacia para acolhê-lo, inicialmente como estagiário e posteriormente como advogado, local onde permaneceu até a data de seu falecimento - 21/08/94.

Ora, poderia se exclamar: Mas esse jovem não ocupou nenhuma posição social, política ou religiosa nesta cidade para dar seu nome a uma via pública!

Com razão aquele que fizesse tal exclamação. Todavia, esse jovem, apesar de nunca ter obtido uma posição social, política ou religiosa de "status", em nenhum momento, mesmo com a grave doença que dia-a-dia minava sua saúde, deixou de ser um jovem estudante e trabalhador, honesto à toda prova e, acima de tudo, respeitador e respeitável CIDADÃO PALMITALENSE o que, por si só, o credenciaria a receber esta justa homenagem.

Plenário Vereador Profº Alcides Prado Lacrete, em
16 de agosto de 1.999.-


Profª ISMÊNIA MENDES MORAES
Vereadora